

Nº 937

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967

Ao: Prof. Durmeval Trigueiro  
Coordenador dos CEOSE

Do: Prof. Jacques Torfs  
Perito da UNESCO

Senhor Coordenador,

Tenho o prazer de enviar-lhe uma cópia do documento CJ, sobre "Uma nova estimativa das despesas com o ensino no período 1964/70". Este documento tem caráter muito propositório, e foi feito somente com a intenção de servir como modelo básico para uma série de documentos ulteriores, nos quais as estimativas primitivas serão melhoradas, até alcançar um nível razoável de coerência interna e de fidedignidade.

Se fôr possível, agradecer-lhe-ia muito fornecer-me dados que possa ter e que permitiriam melhorar as estimativas de custos aqui apresentadas.

Muito atenciosamente

Jacques Torfs

Nº 934

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1968

Prof. Carlos Pasquale  
Avenida Estados Unidos  
São Paulo - S.P.

Prezado Prof. Pasquale,

Tenho o prazer de enviar-lhe, em anexo, algumas tabelas e comentários sobre a evolução provável da matrícula e das despesas com o ensino entre 1964 e 1970.

A intenção principal deste estudo, é de fornecer-lhe a matéria prima com a qual Vossa Senhoria poderá atualizar o documento que preparou para a 2ª Conferência Nacional de Educação.

Lamento não me ter sido possível apresentar um estudo mais completo e satisfatório: na realidade, não dispus do tempo físico necessário. Além disso, a maior parte da documentação com a qual tive que trabalhar, particularmente o documento sobre "Situação Salarial do Professor Primário no Brasil", que me permito devolver em anexo, contém dados que contradizem as conclusões que podem ser tiradas das demais estatísticas oficiais.

Não tive, em todo o caso, a oportunidade de analisar completamente as razões dessas diferenças.

Portanto, tenho que insistir sobre o fato de que, algumas das estimativas e das projeções apresentadas têm um caráter preliminar. A descrição das minhas dúvidas e das principais dificuldades encontradas, encontra-se no texto do memorandum anexo.

Estudarei mais detalhadamente, nas próximas semanas, e comunicar-me-ei telefônicaamente com o Senhor para sugerir algumas modificações das cifras, se fôr o caso.

Muito atenciosamente,

JACQUES TORFS

Tabelas CJ 1, 2, 3, 4 e 17

Produto Nacional Bruto e Despesas Públicas

1. A tabela CJ 1 apresenta uma projeção do PNB, se continuar a inflação ao ritmo atual, entre 1967 e 1970. A tabela CJ 17 apresenta o valor do PNB com preços de 1967.
2. O total de despesas assinalado na tabela CJ 2 excede, provavelmente as despesas públicas gerais, porque houve transferências entre a União e os Estados e entre os Estados e Municípios que não foram tidas em conta em nossos totais.

Tabelas CJ 5, 6, 7, 8, 9 e 10

Salários dos professores primários

3. Não dispúnhamos de dados fidedignos sobre as despesas com o ensino primário dos vários sistemas de ensino e é indispensável dispor desses dados para avaliar a estrutura provável das despesas educacionais atuais e as perspectivas para o futuro.
4. Por esta razão foi necessário estudar primeiro o valor provável dos salários dos professores, o que representa entre 80 e 85% das despesas totais do Ensino Primário.
5. Uma das técnicas aproveitadas foi a de aplicar as cifras disponíveis sobre os salários médios ao número de professores existentes em cada Estado. Os resultados obtidos para 1965 e 1966 - CJ 6 e CJ 7 - parecem coerentes: indicam que os salários médios (calculados em promédio para todo o país) são aproximadamente iguais a 1.5 vezes o salário mínimo.
6. Os resultados obtidos para 1964, baseados nas listas apresentadas no documento "Situação Salarial do Professorado Primário no Brasil", por Sonia Botelho Junqueira, parecem muito elevados. Acreditamos que parte dos salários indicados na lista correspondem a 1965. Consequentemente, não foi possível indicar uma estimativa do salário de 1964 nas tabelas CG 9 e CG 10.
7. A tabela CJ 8 foi elaborada para obter um índice de crescimento do salário mínimo, e o valor do salário mínimo médio nacional foi calculado na tabela CJ 9.

8. A comparação das cifras e índices do salário mínimo, dos salários dos professores e do crescimento do índice geral dos preços nos permite chegar a várias conclusões importantes :

a. O salário mínimo não aumenta proporcionalmente ao índice geral dos preços - o que implica que o nível de vida dos trabalhadores se deteriora progressivamente : entre 1961 e 1966 o salário mínimo aumentou 7,66 vezes e o nível geral de preços, 11,50 vezes.

b. Em relação ao salário mínimo, o salário médio dos professores aumentou consideravelmente : de 0,9 salários mínimos, em 1961, para 1,5 salários mínimos em 1966.

c. O poder aquisitivo do professor primário também aumentou: o salário médio em 1961 era 1 520 cruzeiros de 1967 e em 1966 alcançou a 1 721 cruzeiros de 1967.

d. Os salários médios dos professores primário se mantiveram, provavelmente, em 1967 em 1,5 vezes o salário mínimo. Em 1967, o salário total dos professores esteve, provavelmente, perto de 725 milhões de Cruzeiros Novos. Aumentar o salário dos professores a 3 vezes o salário mínimo implica um aumento das despesas com o ensino em 725 milhões de Cruzeiros Novos.

Tabelas CJ 11, 12, 13, 14 e 15

---

---

9. Para estimar a possível distribuição das despesas com o ensino primário entre os Estados, os Municípios e o ensino particular, precisei formular algumas hipóteses sobre a distribuição das normalistas e dos leigos entre os sistemas de ensino estaduais, municipais e particulares, e sobre as relações entre os salários médios pagos aos normalistas e leigos por ôsos sistemas.

10. Os modelos apresentados nas tabelas CJ 12 e CJ 13 supõem principalmente que :

(a) apenas 25% dos professores estaduais e particulares e 85% dos professores municipais são leigos;

(b) o salário dos normalistas é igual para todos os sistemas educacionais;

(c) os salários dos leigos municipais, estaduais e particulares são 40%, 78% e 50%, respectivamente, dos salários médios dos normalistas.

11. Essas hipóteses não, provavelmente, válidas. Sua aplicação, na tabela CJ 14 produz resultados muito coerentes sobre a distribuição das despesas com o ensino primário.

12. A tabela CJ 15 compara os resultados estimados para 1966, e os conhecidos para 1961. Notar-se-á que as despesas por aluno aumentaram substancialmente, o que se deve, principalmente, ao aumento do salário real dos professores.

Tabelas 16, 18 e 19

---

---

Projeções das despesas com os ensinos primário, médio e superior

13. A projeção das despesas prováveis com o ensino primário (CJ 16) foi elaborada pela simples aplicação das cifras sobre os custos unitários, a projeção da matrícula de acordo com as tendências históricas.

14. Deve-se anotar que :

(a) A matrícula aumentará muito menos se se introduzirem reformas qualitativas no ensino primário. Essas reformas terão o efeito de diminuir a repetência, que é agora de aproximadamente 55% da matrícula da primeira série primária, e de 32/35% da matrícula total das escolas primárias.

(b) É provável que tal melhoramento qualitativo seja acompanhado por um aumento do custo unitário do ensino por aluno, mas a diminuição da despesa, obtida com a redução da repetência, será provavelmente maior que o aumento causado pelo melhoramento do ensino.

(c) De qualquer modo, deve-se prover um aumento dos custos unitários de ensino entre 1967 e 1970, causado pelo aumento da importância numérica das escolas estaduais relativamente às escolas particulares e municipais.

15. As projeções dos custos do ensino médio (CJ 18) e do ensino superior (CJ 19) têm bases mais fracas que as dos custos do ensino primário. Têm a vantagem de refletir os últimos dados conhecidos sobre as tendências de aumento da matrícula entre 1964 e 1966, que foi muito superior ao previsto no Plano Decenal.

As cifras sobre custos unitários deverão ser revistas. A margem de erro provável não é maior que  $\pm 7\%$ .

16.

Tabelas CJ 20 e CJ 21

---

---

Despesas totais por Sistemas Educacionais e por Entidades Mantenedoras

16. A tabela CJ 20 tem um caráter funcional. Calculou-se o total dos custos dos ensinos primário, médio e superior de acordo com as ta-

belas anteriores. Estimou-se logo que o valor total de todas as demais despesas com o ensino (incluindo Administração Geral, TV Educativa, Alfabetização, Alimentação Escolar, custos do ensino superior estadual e particular, etc) alcançaria a 10% dos custos do ensino "sistematizado". Os totais foram logo comparados com as novas cifras de crescimento do PNB.

17. Notar-se-á que esta estimativa do valor da "margem" deveria ser revista, embora não seja incompatível com os poucos dados conhecidos sobre este tema.

18. Observar-se-á o aumento considerável da pressão que será exercida pelo sistema educacional sobre o PNB. Isto é lógico, porque a matrícula global aumentará em 7-8% ao ano, e o PNB só aumentará em cerca de 4% ao ano.

19. Nessas condições, seria difícil planejar novos programas de despesas. Um aumento de 100% dos salários dos professores primários aumentaria as despesas totais com o ensino em perto de 30%. Em 1969 essas despesas alcançariam, então, 5.3% do PNB.

20. A tabela CJ 21 apresenta uma tentativa de "reconciliação" entre as cifras das despesas calculadas por sistemas e por entidades mantenedoras.

21. Os resultados obtidos para o período 1963-66 não são satisfatórios : a soma das despesas da União, dos Estados e dos Municípios é, para os anos 1963 e 1964, inferior, e para os anos 1965 e 1966, superior à soma das despesas calculadas para cada um dos níveis educacionais, menos os custos do ensino particular.

22. Este problema deverá ser reexaminado. Essas diferenças se devem provavelmente à fraqueza das estatísticas oficiais sobre as despesas realizadas pelas várias entidades mantenedoras.

23. As cifras apresentadas para 1967-70, por definição, não sofrem dessas dificuldades: supõe-se que para financiar as despesas totais, calculadas por níveis, a União dedicará à Educação o orçamento atual, mais 6% cada ano, que os municípios dedicarão 5% de seus orçamentos à Educação, e que os Estados financiarão o resto. Este resto representa 20 a 25% das despesas totais previstas para os Estados, o que é perfeitamente compatível com o que acontece na prática atual.

TABELA EJ 1  
BRASIL  
ESTIMATIVO DO CRESCIENZO DO  
PRODUTO NACIONAL BRUTO A]

| ANOS | P.N.B<br>en BILHÕES<br>CRUZEIROS<br>NOVOS | CRESCIENZO<br>TOTAL do Produto<br>de JULHO ATE<br>do JULHO DO<br>ANO SEGUINTE | AUMENTO<br>ANUAL<br>DA<br>POPULACAO | AUMENTO ANUAL<br>DA<br>PRODUTIVIDADE<br>PER<br>CAPITA<br>JULHO ATE JULHO | AUMENTO<br>DOS<br>PREÇOS<br>JULHO ATE JULHO |
|------|---|---|-------------------------------------|--|---|
|      |   | ano<br>seguiente  | ano<br>seguiente                    | ano<br>seguiente   | ano<br>seguiente                            |
| 1960 | 2.39                                      | 1.452   | 1.031                               | 1.064  | 1.334                                       |
| 1961 | 3.47                                      | 1.564   | 1.031                               | 1.000  | 1.516                                       |
| 1962 | 5.43                                      | 1.753   | 1.031                               | 0.998  | 1.704                                       |
| 1963 | 9.52                                      | 1.967   | 1.031                               | 0.999  | 1.910                                       |
| 1964 | 18.73                                     | 1.708   | 1.031                               | 1.000 (2)  | 1.657                                       |
| 1965 | 32.00                                     | 1.458   | 1.031                               | 1.000 (2)  | 1.413                                       |
| 1966 | 46.65                                     | 1.344   | 1.031                               | 1.000 (2)  | 1.304                                       |
| 1967 | 62.69.                                    | 1.353 (1)   | 1.031                               | 1.010 (2)  | 1.300 (3)                                   |
| 1968 | <del>88.84</del> 84.81                    | 1.353 (1)   | 1.031                               | 1.010 (2)  | 1.300 (3)                                   |
| 1969 | <del>112.74</del> 114.74                  | 1.353 (1)   | 1.031                               | 1.010 (2)  | 1.300 (3)                                   |
| 1970 | 155.24                                    | -   | -                                   | -  | -   |

Fonte A Principalmente Anuários de Estatística -  
(Dados baseados sobre estudos da Fundação Getúlio Vargas).

Notas (1) Supõe um crescimento real de 4% anual, e de preços de 30% anualmente entre 1967-70 até 1970.

(2) Não se observam ~~nenhuma~~ nenhuma indicação de melhora das condições "per capita" entre 1964 e 1966. Supõe que a situação melhoraria entre 1967 e 1970.

(3) Taxa de inflação igual a do período 1966-67.

## TABELA CJ 2

BRASIL

ESTIMATIVO DAS DESPESAS PÚBLICAS  
em MILHÕES de CRUZEIROS NOVOS

|      | I<br>União | II<br>Estado | III<br>Município | IV<br>Total<br>DESPESAS<br>I+II+III | V<br>TOTAL DESPESAS PÚBLICAS<br>de ACORDO COM AS CONTAS<br>NACIONAIS |
|------|------------|--------------|------------------|-------------------------------------|--|
| 1960 | 265 (1)    | 222 (1)      | 46 (1)           | 533                                 | 640 (2)  |
| 61   | 425 (1)    | 316 (1)      | 64 (1)           | 805                                 | 851 (2)  |
| 62   | 724 (1)    | 528 (1)      | 100 (1)          | 1352                                | 1290 (2)   |
| 63   | 1.277 (3)  | 927 (3)      | 130 (4)          | 2.334                               | 2.376 (2)  |
| 64   | 2.770 (3)  | 2.059 (3)    | 269 (4)          | 5.098                               | 4.455 (2)  |
| 65   | 4.415 (3)  | 3.804 (3)    | 640 (6)          | 8.859                               | -  |
| 66   | 6.160 (3)  | 5.031 (7)    | 2.000 (8)        | 13.171                              | -  |
| 67   | 8.230 (5)  | 7.928 (7)    | 2.695 (9)        | 18.853<br><del>18.850</del>         | -  |
| 68   | 11.363 (9) | 8.310 (9)    | 3.650 (9)        | 23.323                              | -  |

## Fontes e Notas

BIRD/UNESCO

- (1) Relatório ~~Brasil~~ 1967 (S. Lourenço).
- (2) Contas Nacionais - Anuário de Estatística 1966 - IBGE
- (3) Despesas Realizadas - Anuário de Estatística ~~Brasil~~ 1966 e 1967. IBGE
- (4) Receitas Arrecadadas - ~~Este~~ (Anuário) Este total é ~~superior~~ inferior às despesas reais.
- (5) Conjuntura Económica, nº 1 - 1968, Fundação Getúlio Vargas  
Estimativa para janeiro - novembro.
- (6) Supõe-se 2% do PNB
- ~~Despesa fixada estimada~~  
~~Budgeto - Anuário Estatístico 1966 - 1967~~
- (7) Despesa Fixada - Anuário Estatístico ~~Brasil~~ 1966 e 1967 IBGE
- (8) Despesas Fixadas das Capitais 1.200 - Supõe-se que representa 60% do total das Municípios
- (9) De acordo com TABELA CJ 3

TABELA n<sup>o</sup> CJ 3  
BRASIL  
DESPESAS PÚBLICAS

| DESPESAS em % DO PRODUTO NACIONAL BRUTO |                      |                          |   |   |
|---|----------------------|--------------------------|---|---|
| I<br><u>UNIÃO</u>                       | II<br><u>ESTADOS</u> | III<br><u>MUNICÍPIOS</u> | IV<br>TOTAL<br>DESPESAS<br>PÚBLICAS<br>I/II/III | V<br>TOTAL<br>DESPESAS DO<br>SECTOR PÚBLICO EM CONTAS<br>EM<br>BALANÇO NACIONAL |
| 1960                                    | 13.1                 | 9.3                      | 1.9   | 22.3  |
| 61                                      | 12.2                 | 9.1                      | 1.8   | 23.2  |
| 62                                      | 13.4                 | 9.7                      | 1.8   | 24.8  |
| 63                                      | 13.5                 | 9.7                      | 1.4   | 24.5  |
| 64                                      | 14.8                 | 10.0                     | 1.4   | 27.3  |
| 65                                      | 13.7                 | 11.9                     | 2.0   | 27.6  |
| 66                                      | 13.2                 | 10.8                     | 4.3   | 28.3  |
| 67                                      | 13.1                 | 12.6                     | 4.3 (3)   | 30.0  |
| 68                                      | 13.4 (1)             | 9.8 (3)                  | 4.3 (3)   | 27.5  |
| 69                                      | 13.4 (1)             | 9.8 (2)                  | 4.3 (3)   | 27.5  |
| 70                                      | 13.4 (1)             | 9.8 (2)                  | 4.3 (3)   | 27.5  |

1960

61  
62  
63  
64

Fontes: I a IV : Tabela CJ 2

V : Tabelas sobre contabilidade Nacional  
Anuario de Estadística 1967

Notas: (1) Supõe-se que as despesas da União em 1968-70  
estão iguais ao promedio para os anos anteriores 1960-67

(2) Promedio dos anos 1960-66 foi de 10.3% - Supõe-se  
que ~~baseou-se~~ 9.8% que por causa da reforma  
tributária baixou a de 0.5%.

(3) A reforma tributária aumentou ~~substancialmente~~  
a arrecadação municipal.

TABELA CJ 4

BRASIL

DESPESA REALIZADA  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA AJ

|      | PRIMARIO |        |       | MEDIO |         |           | SUPERIOR |        |          | DEZALIS   |      | ASSISTENCIA<br>SOCIAL E<br>PREVIDENCIA | ADMINISTRAÇÃO<br>E DIVERSOS | TOTAL |
|------|----------|--------|-------|-------|---------|-----------|----------|--------|----------|-----------|------|--|-----------------------------|-------|
|      | FONDO    | OUTROS | TOTAL | FONDO | OUTROS  | TOTAL     | FONDO    | OUTROS | TOTAL    | PROGRAMAS |      |  |                             |       |
| 1960 | 1.7      | 0.(4)  | 1.7   | 1.9   | 2.6 (5) | (4.5) **  | ...      | ...    | 8.5 (3)  | 1.4 (2)   | ---  | 1.8 (1)                                | 18.0                        |       |
| 1961 | 2.7      | 0.(4)  | 2.7   | 3.3   | 3.7 (5) | (7.0) **  | ...      | ...    | 12.5 (3) | 2.0 (2)   | ---  | 2.7 (1)                                | 26.8                        |       |
| 1962 | 6.0      | 0.(4)  | 6.0   | 3.6   | 6.5 (5) | (10.1) ** | ...      | ...    | 26.0 (3) | 3.9 (2)   | ---  | 3.3 (1)                                | 49.4                        |       |
| 1963 | 11.0     | 0.(4)  | 11    | ...   | ...     | 16        | ...      | ...    | 33       | 2.5       | ---  | 7                                      | 70                          |       |
| 1964 | 26       | 0      | 26    | 29    | 5       | 34        | 36       | 44.5   | 80.5     | 5.4       | ---- | 15.6                                   | 161.5                       |       |
| 1965 | 70       | 0      | 70    | 74    | 16      | 90        | 82       | 186    | 188      | 9         | 20   | 19                                     | 396                         |       |
| 1966 | 62*      | 0      | 62    | 72*   | 36      | 108       | 105*     | 114    | 219      | 11        | 34   | 20                                     | 454                         |       |
| 1967 | 139 R    | 0      | 139 R | ...   | ...     | 67 R      | ...      | ...    | 316 R    | 23 R      | ...  | 59 R                                   | 604 R                       |       |

Fonte: Anuário Estatístico 1963-67

Notas

(1) Gabinete do Ministro, Administração em geral, Conselhos e "Outros"

(2) DNE, Museus, Pesquisa,

(3) Supõe-se que a totalidade dos "Avanços e Subvenções" foram contadas ate as Universidades.

(4) Supõe-se igual a zero -

(5) " Diretorias e estabelecimentos de ensino sob a administração direta da União "

\* DESPESA FIXADA

\*\* CIFRAS EM PARENTESES SÃO ESTIMATIVOS RESIDUAIS.

R ORÇAMENTO

## TABELA CJ 5

SALARIOS dos PROFESSORES do ENSINO PRIMÁRIO e  
SALARIO MÍNIMO em 1964

| NÚMERO DE<br>PROFESSORES<br>MILHARES | SALARIOS<br>UNÍVARIOS<br>MENORES | SALARIOS<br>MÍNIMOS<br>TOTALS<br>(MILHARES N.C.) | SALARIOS (C) |                    |
|--------------------------------------|----------------------------------|--|--------------|--------------------|
|                                      |                                  |  | MÍNIMOS      | MENORES            |
| ACRE ✓ 1                             | 75                               | 75   | 34 ✓         |                    |
| AMAZ ✓ 3                             | 34                               | 102  | 34 ✓         |                    |
| PARA <del>✓</del> 7                  | 31                               | 217  | 31 ✓         |                    |
| MAR A ✓ 5                            | 53                               | 265  | 25 ✓         |                    |
| PIA ✓ 4                              | 12                               | 48   | 20 ✓         |                    |
| CEARA ✓ 13                           | 375                              | 487  | 25 ✓         |                    |
| RGN ✓ 5                              | 27                               | 135  | 25 ✓         |                    |
| PERN ✓ 15 ✓                          | 63                               | 945  | 33 ✓         |                    |
| ALA ✓ 4                              | 63                               | 252  | 26 ✓         |                    |
| SER ✓ 2                              | 24                               | 48   | 25 ✓         |                    |
| MG ✓ 49                              | 76                               | 3724   | 42 ✓         |                    |
| RJ ✓ 20                              | 56                               | 1120   | 42 ✓         |                    |
| GOA ✓ 16                             | 109                              | 1744   | 42 ✓         |                    |
| SP ✓ 67                              | 106                              | 7102   | 42 ✓         |                    |
| PAR ✓ 24                             | 58                               | 1392   | 36           |                    |
| SCA ✓ 13                             | 55                               | 715  | 36           |                    |
| MAGR ✓ 5 ✓                           | 26                               | 130  | 33 ✓         |                    |
| <hr/>                                |                                  |  | <hr/>        | <hr/>              |
| S/TOM                                | 253                              | 73.12  | 18.501       | 37.7 <sup>15</sup> |
| OUROS                                | 81                               | -  | -            |                    |
| TOTAL                                | 334                              | 73.12  | 24.422       | 37.7               |

Fonçes (A) Anuário Estatístico do Brasil

(B) Tabela 1 - Situação Salarial do Professorado Primário no Brasil  
Sonia Botelho Tangueira

(C) Para capitais dos mesmos Estados (Anuário Estatístico)

Nota (1) Pormedio ponderado de acordo com o número de professores  
em cada estado.

## TABELA CJ 6

SALARIOS dos PROFESSORES do ENSINO PRIMÁRIO em 1965

CALCULO DO SALARIO MÉDIO AVERAGEM  
FOR 1965 ~~(A)~~

| ZONA         | SALARIO<br>MÉDIO<br>ANUAL<br>(NCz) (A) | SALARIO<br>MÉDIO<br>ANUAL<br>(NCz) | PERCENTUAÇÃO<br>OPERA<br>PROFESSORES (B)<br>em 000<br>em % | SALARIOS<br>TOTALS<br>MILHOS NCz |
|--------------|--|------------------------------------|--|----------------------------------|
| NORTE        | 65                                     | 780                                | 12 3.4   | 9.36                             |
| NORDESTE     | 43                                     | 516                                | 55 15.7  | 28.38                            |
| LESTE        | 97                                     | 1.164                              | 122 34.8   | 142.00                           |
| CENTRO-OESTE | 63                                     | 756                                | 14 4.0   | 10.58                            |
| SUL          | 99                                     | 1.188                              | 148 42.1   | 175.82                           |
| TOTAL        | 87                                     | 1042                               | 351 100.0  | 366.14                           |

~~(A)~~ Fontes: (A) EPEA. Diagnóstico Preliminar.  
(B) Anuário da Estatística.

## TABELA CJ 7

SALARIOS dos PROFESSORES do Ensino Primário, e  
Salario ~~Educador~~ em 1966.  
Plenário

| NUMERO de<br>PROFESSORES<br>(MILHARES) (A) | SALARIO<br>MEDIO<br>MENSAL (B) | SALARIOS<br>TOTais<br>MENSais<br>(MILHARES NC) | SALARIO <sup>1)</sup><br>MEDIO<br>MENSAL (A) |
|--|--------------------------------|--|--|
| ACR ✓ 1                                    | 101                            | 101  | 61 ✓   |
| PARA ✓ 9                                   | 60                             | 540  | 61 ✓   |
| PIA ✓ 4                                    | 50                             | 200  | 48 ✓   |
| CEA ✓ 12                                   | 48                             | 576  | 48.51 ✓                                      |
| RGN ✓ 7                                    | 50                             | 350  | 51 ✓   |
| PARAI ✓ 9                                  | 85                             | 765  | 51 ✓   |
| PERN ✓ 17                                  | 81                             | 1377   | 66 ✓   |
| AL ✓ 4                                     | 81                             | 324  | 51 ✓   |
| SER ✓ 3                                    | 45                             | 135  | 51 ✓   |
| MG ✓ 61                                    | 128                            | 7808   | 81 ✓   |
| ES ✓ 7                                     | 85                             | 595  | 66 ✓   |
| SP ✓ 73                                    | 128                            | 9344   | 84 ✓   |
| SC ✓ 15                                    | 85                             | 1275   | 76.5 ✓                                       |
| RGS ✓ 48                                   | 147                            | 7056   | 76.5 ✓                                       |
| MGR ✓ 6                                    | 51                             | 306  | 66 ✓   |
| Goi ✓ 9                                    | 92                             | 828  | 66 ✓   |
|  |                                | 667  |  |
| S/T 285                                    | 110.8                          | 31580  | 73.5   |
| OUTROS 108                                 | 110.8 -                        | 110.8 -  |  |
| TOTAL 393                                  | 110.8                          | 43594  | 73.5   |

Fontes (A) Anuário Estatístico do Brasil  
(B) Tabela 3. Situação Salarial do Prof. Primário no Brasil. Sonia Botelho Jangurá.

## TABELA CJ 8

Calculo dum indice do Salario Minimo de 1961 a 1967

| <u>ANO</u> | <u>MESES</u>                   | <u>NUMERO<br/>MESES</u> | <u>SALARIO<br/>MINIMO<br/>DO<br/>PERÍODO</u> | <u>ESTIMATIVO</u> |                                     | <u>INDICE</u> |
|------------|--------------------------------|-------------------------|--|-------------------|-------------------------------------|---------------|
|            |                                |                         |  | <u>DO</u>         | <u>SALARIO<br/>MINIMO<br/>MÉDIO</u> |               |
| 1961       | OCT 60 FIM SEP 60              | = 9                     | 9.60   |                   |                                     |               |
|            | OCT 61 FIM DEC 61              | = 3                     | 13.44  | 10,56             | 100                                 |               |
| 1962       |                                |                         | 13.44  | 13.44             | 100                                 | 127           |
| 1963       |                                |                         | 21.00  | 21.00             | 100                                 | 199           |
| 1964       | JAN 64 - FIM JAN 64            | = 1                     | 21.00  | 40,25             |                                     | 381           |
|            | FEB 64 - FIM DEZ 64            | = 11                    | 42.00  |                   |                                     |               |
| 1965       | <del>JAN</del> 65 - FIM JAN 65 | = 1                     | 42.00  | 64.00             |                                     | 606           |
|            | FEB 65 - FIM DEZ 65            | = 11                    | 66.00  |                   |                                     |               |
| 1966       | JAN 66 - FIM FEV 66            | = 2                     | 66.00  | 81.00             |                                     | 768           |
|            | MAR 66 - FIM DEZ 66            | = 10                    | 84.00  |                   |                                     |               |
| 1967       | JAN 67 - FIM JAN 67            | = 1                     | 84.00  | 103.3             |                                     | 980           |
|            | FEV 67 - FIM DEZ 67            | = 11                    | 105.00                                       |                   |                                     |               |

Notes

1) De acordo com Salarios em Rio de Janeiro

## TABELA CJ 9

ESTIMATIVO das relações entre os Salários  
dos Professores Primários e o Salário Mínimo  
de 1961 a 1966.

|      | <u>NUMERO A)</u><br><u>de PROFESSORES</u><br><u>(MILHARES)</u> | <u>SALARIOS B)</u><br><u>UNITARIOS</u><br><u>Nos ANO (Nº)</u> | <u>SALARIOS</u><br><u>TOTAIS</u><br><u>MILHOS N.C.R</u> | <u>SALARIOS</u><br><u>MINIMOS ANUAIS</u><br><u>INDEX C) Nos.</u> | <u>SALARIOS</u><br><u>UNITARIOS</u><br><u>em % do MINIMO</u> | <u>SALARIOS</u><br><u>UNITARIOS</u><br><u>em % CRUZ</u><br><u>de 1967</u> |
|------|--|---|---|--|--|---|
| 1961 | 245  | 102   | 25,0  | 100  | 114  | 0,90  |
| 1962 | 273  |   |   | 127  | 145 (1)  |   |
| 1963 | 302  |   |   | 139  | 227  |   |
| 1964 | 336  | 78  | 38,0  | 381  | 452 (2)  | —   |
| 1965 | 351  | 1042  | 366,1   | 606  | 690 (2)  | 1,50  |
| 1966 | 393  | 1320  | 522,5   | 768  | 882 (2)  | 1,50  |
| 1967 |  |   |   | 980  |  | 1.721   |

FONTE

(A) Anuário de Estatísticas.

(B) Tabelas CJ 5, CJ 6 e CJ 7.

Documento AJ sobre "Despesas Recorrentes e Despesas com o Ensino".

(C) Tabela CJ 8.

(D) Tabela CJ 10

NOTAS

- 1) Cifras obtidas descontando, ponderadas por o numero de professores em cada estado - Calculado com o indice as cifras alcançariam a 434 em 1964 e 690 em 1965.
- 2) Calculado por aplicação do indice baseado sobre cálculo para do salário em 1966 (~~nao~~ Tabela CJ 7)

TABELA CG 10  
CALCULO DO PODER AQUISITIVO  
DO SALARIO MÉDIO DOS PROFESSORES

| ANO  | AUMENTO<br>DO ÍNDICE<br>GERAL DOS<br>PREÇOS NO<br>BRASIL 1) | PRIMARIOS de 1961 a 1966                       |   |       | SALARIOS<br>ANUAIS<br>em CRUZEIROS<br>de 1967 4) |
|------|---|--|---|-------|--|
|      |   | CRESCEMENTO<br>dos<br>PREÇOS<br>ATE<br>1967 2) | SALARIOS<br>ANUAIS<br>MÉDIOS<br>dos<br>PROFESSORES 3) |       |  |
| 1961 | 1.516   | 15.010   | 102   | 1520  | 1.52   |
| 1962 | 1.704   | 9.902  |   |       | 2.58   |
| 1963 | 1.910   | 5.825  |   |       | 4.98   |
| 1964 | 1.657   | 3.054  | 877   | 2.678 | 8.145  |
| 1965 | 1.413   | 1.842  | 1042  | 1919  | 11.50  |
| 1966 | 1.304   | 1.304  | 1320  | 1721  | 15,0   |

~~1967~~Nota

- 1) Veja Tabela CT1 sobre estimativa do Produto Nacional Bruto
- 2) Obtido por multiplicação dos índices anuais de crescimento dos preços
- 3) Tabela CT 9
- 4) Salários em cruzeiros do ano multiplicado por crescimento dos preços até 1967.

## TABELA C J II

## NÚMERO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

| ANO                | TOTAL | UNIÃO | ESTADOS | MUNICÍPIOS | PARTICULARES | URBANOS          | RURAIS           | NÃO<br>EXERCEM<br>HABILITADO | EM EXERCÍCIO<br>DO MAGISTÉRIO |                  |
|--------------------|-------|-------|---------|------------|--------------|------------------|------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------|
|                    |       |       |         |            |              |                  |                  |                              | NORMALISTAS                   | LEIGOS           |
| 1961               | 245   | 1     | 158     | 57         | 28           | 155              | 90               | ...                          | 138 *                         | 106              |
| 1962               | 273   | 1     | 175     | 64         | 32           | 175              | 97               | ...                          | 155 *                         | 117              |
| 1963               | 302   | 1     | 191     | 73         | 37           | 207 <sup>c</sup> | 107 <sup>c</sup> | 29 <sup>c</sup>              | 160 <sup>c</sup>              | 125 <sup>c</sup> |
| 1964               | 336   | 1     | 216     | 79         | 41           | 222              | 115              | 37                           | 163                           | 137              |
| 1965               | 351   | 2     | 229     | 81         | 39           | 233              | 118              | 38                           | 182                           | 131              |
| 1966               | 393   | 2     | 266     | 82         | 42           | 259              | 134              | 47                           | 200                           | 146              |
| 1967 <sup>1)</sup> | (432) | (2)   | (295)   | (90)       | (46)         | (285)            | (147)            | (52)                         | (220)                         | (161)            |

Fonte 1) Anuário Estatístico do Brasil

Nota 1) Cifras de ~~1966~~ mas 10% , e dadas  
a taxa media de crescimento entre 1961 e 1966 ,\* Inclui Normalistas que não exercem a profissão  
(serviços administrativos; em comissão etc.)

C Censo Escolas de 1964 - que presenta um total de 314.000 prof.

TABELA CJ 11  
NÚMERO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

| ANO               | TOTAL | UNIÃO | ESTADOS | MUNICÍPIOS | PARTICULARES | URBANOS          | RUAIS            | NÃO EXERCEM<br>HABILITAC | EM EXERCÍCIO<br>DO HABILITAC |                  |
|-------------------|-------|-------|---------|------------|--------------|------------------|------------------|--------------------------|------------------------------|------------------|
|                   |       |       |         |            |              |                  |                  |                          | NORMALISTAS                  | LEIGOS           |
| 1961              | 245   | 1     | 158     | 57         | 28           | 155              | 90               | ...                      | 138 *                        | 106              |
| 1962              | 273   | 1     | 175     | 64         | 32           | 175              | 97               | ...                      | 155 *                        | 117              |
| 1963              | 302   | 1     | 191     | 73         | 37           | 207 <sup>c</sup> | 107 <sup>c</sup> | 29 <sup>c</sup>          | 160 <sup>c</sup>             | 125 <sup>c</sup> |
| 1964              | 336   | 1     | 216     | 79         | 41           | 222              | 115              | 37                       | 163                          | 137              |
| 1965              | 351   | 2     | 229     | 81         | 39           | 233              | 118              | 38                       | 182                          | 131              |
| 1966              | 393   | 2     | 266     | 82         | 42           | 259              | 134              | 47                       | 200                          | 146              |
| 1967 <sup>d</sup> | (432) | (2)   | (295)   | (90)       | (46)         | (285)            | (147)            | (52)                     | (220)                        | (161)            |

Fonte A) Anuário Estatístico do Brasil

Nota 1) Cifras de ~~1966~~ mas 10% , e dizer a taxa media de crescimento entre 1961 e 1966 ,

\* Inclue Normalistas que não exercem a profissão  
(Secretários administrativos; em comissão etc.)

C Censo Escolar de 1964 - que presenta um total de 314.000 prof.

## TABELA CJ 12

MODELO : Distribuição Provavel dos Professores primários em 1966  
~~(em milhares)~~

## (A) EM MILHARES DE PROFESSORES

|             | MUNICIPIOS | ESTADO e UNIÃO | PARTICULARES |     |
|-------------|------------|----------------|--------------|-----|
| NORMALISTAS | 12         | 203            | 32           | 247 |
| LEIGOS      | 70         | 65             | 11           | 146 |
| TOTAL       | 82         | 268            | 43           | 393 |

## (B) De acordo com Entidade Manutenção em % do total

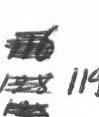
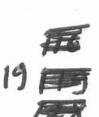
|             | Municipal | ESTADOS e UNIÃO | Particulares | Total |
|-------------|-----------|-----------------|--------------|-------|
| NORMALISTAS | 5         | 82              | 13           | 100   |
| LEIGOS      | 49        | 44              | 7            | 100   |
| TOTAL       | 21        | 68              | 11           | 100   |

## (C) De acordo com Especialização, por Entidade

|                        | Municípios | ESTADOS e UNIÃO | PARTICULARES | TOTAL |
|------------------------|------------|-----------------|--------------|-------|
| <del>Normalistas</del> | 15         | 76              | 74           | 63    |
| LEIGOS                 | 85         | 24              | 26           | 37    |
| TOTAL                  | 100        | 100             | 100          | 100   |

TABELA C J 13

MODELO : Distribuição Provável dos Salários dos Professores Premuneris em 1966

|   | <u>Municipal</u>  | <u>Estadual</u>  | <u>Particular</u>  | <u>Total</u>  |
|---|---|--|--|---|
| <u>(A) SALARIOS EM % DO SALARIO DO NORMALISTA</u>  |   |  |  |   |
| NORMALISTAS   | 100   | 100  | 100  | 100   |
| LEIGOS  | 40<br>     | 78<br>    | 50<br>    | 57<br><br>(1)    |
| <u>(B) SALARIOS EM % DO SALARIO MEDIO</u>        |   |  |  |   |
| NORMALISTAS   | 119<br>  | 119<br> | 119<br> | 119<br><br>(2) |
| LEIGOS  | 47.5<br> | 94<br>  | 59<br>  | 68<br>         |
| TOTAL   | 38.3  | 113  | 103  | 100   |

Nota: (1) Cifras supudas.

Supõe que os leigos se distribuem assim: Municipais 49% do total Estado

Notas 

(1) Seu 47% se temos  a distribuição dos professores sugerida por a Tabela C J 12

(2) Se o salário dos normalistas é 100, e o salário dos leigos é  57 o salário medio sera  $63 \times 100 + 37 \times 57 = \underline{\underline{84}}$  

(3) Se o salário medio é 86, o salário do normalista sera  $\frac{100}{84} = \underline{\underline{119}}$  % do SALARIO MEDIO

TABELA CJ 14

MODELO : DISTRIBUICAO DOS SALARIOS PAGADOS AOS PROFESSORES  
PRINCIPAL POR VARIAS ENTIDADES DE INSTRUCAO DO PAIS

~~AOS PROFES~~

SALARIOS UNITARIOS EM CRUZEIROS NOVOS

SALARIOS TOTAIS DO GERM em MILHOES NC.

NÚMERO DE PROFESSORES em 000

1966

~~1962~~

~~1963~~

~~1964~~

~~1965~~

~~1966~~

SALARIO MEDIO 1320

MUNICIPIOS : PROFESSORES 82

NORMALISTAS 12

SALARIOS UN. 1570

SAL. TOTAL ~~18.9~~ 18.9

LEIGOS 70

SAL. UN. 626

SAL. TOTAL ~~43.8~~ 43.8

SAL. GERM 62.7

ESTADOS PROFESSORES 266

NORMALISTAS 202

SALARIOS UN 1570

SAL. TOTAL ~~317.1~~ 317.1

LEIGOS 64

SAL. UNIT 1240

SAL. TOTAL ~~78.4~~ 78.4

SAL. GERM ~~315.5~~ 315.5

PARTICULARES PROFESSORES 42

NORMALISTAS 31

SALARIOS UN 1570

SAL. TOTAL ~~48.7~~ 48.7

LEIGOS 11

SAL. UN 780

SAL. TOTAL ~~8.6~~ 8.6

SAL. GERM. ~~57.3~~ 57.3

TOTAL SAL. GERM. ~~515.5~~ 515.5

TABELA CJ 15

DESPESAS DOS ESTADOS, DOS MUNICÍPIOS E DOS PARTICULARES COM O  
 CURSO DE ENSINO PÚBLICO EM 1961 E 1966.

1961 A)

ESTIMATIVO  
1966 B]

| ENTIDADE<br>MANTENEDORA | SALARIOS | DESPESAS | MATRÍCULA | DESPESAS   | ESTIMATIVO<br>1966 B] |            |         |                       |          |
|-------------------------|----------|----------|-----------|------------|-----------------------|------------|---------|-----------------------|----------|
|                         | TOTais   | TOTais   | MILHORES  | POR ALUNOS |                       |            |         |                       |          |
|                         | MILHOES  | MILHOES  | MILHARES  | CRUZ       | N.C.                  | MILHOES    | MILHOES | MILHARES              | MILHARES |
|                         | N.C.     | N.C.     | Alunos.   | 1961       | 1966                  |            |         |                       |          |
| MUNICÍPIOS              | 2.92     | 4.04     | 2060      | 1.95       | 22.2                  | 62.7 (90)  | 69.6    | 2484                  | 28.0     |
| ESTADOS                 | 20.16    | 24.76    | 4662      | 5.2        | 59.3                  | 395.5 (80) | 494.0   | 7.017                 | 70.5     |
| PARTICULARES            | 1.67     | 4.48     | 956       | 4.7        | 53.6                  | 57.3 (80)  | 71.6    | 1.134                 | 63.0     |
| TOTAL                   | 24.75    | 33.28    | 7678      | 4.35       | 49.6                  | 515,5      | 635,2   | 10.636 <sup>(1)</sup> | 60.0     |

FONTE A) Despesas com o Ensino 1961 - SEEC.

B) Documento CJ.

Nota

(1) Excluindo União

Tabela CJ 16

Projeção das Despesas com o Ensino Primário

|   | FONDO<br>ENSINO<br>PRIMÁRIO     | MUNICÍPIOS   | ESTADOS      | <del>OUTROS</del><br>PARTICULARES | TOTAL                                   | CUSTO<br>UNITÁRIO                      |
|---|---------------------------------|--------------|--------------|-----------------------------------|---|--|
| <u>DESPESAS</u>                                   | 1966 (CR66) <del>(100)</del> 62 | 69.6         | 494.0        | 71.6                              | <del>697.2</del><br><del>(100)</del> 62 | <del>66.0</del><br><del>(100)</del> 62 |
|   | 1967 (CR67) 139.0 (1)           | 94.0         | 695.0        | 96.5                              | 1.024.5 *                               | <del>90.0</del> 91.0                   |
|   | 1968 (CR68) 148.0 (1)           | 97.5         | 755.0        | 100.0                             | 1.100.5                                 | 91.0                                   |
|   | 1969 (CR69) 158.0 (1)           | 102.0        | 820.0        | 103.0                             | 1.182.0                                 | 91.0                                   |
|   | 1970 (CR70) 169.0 (1)           | 105.5        | 890.0        | 107.0                             | 1.271.5                                 | 91.0                                   |
| <u>CUSTOS<br/>UNITÁRIOS</u>                       | 1966 (CR66) -                   | 28.0         | 70.5         | 63.0                              |   |  |
|   | 1967 (CR67) -                   | 36.4         | 91.6         | 82.0                              |   |  |
| <u>MATRÍCULA</u><br><u>MILHARES<br/>DE ALUNOS</u> | 1961 2060                       | 4662         | 956          |                                   | <del>1000</del><br>7678                 |  |
|   | Tendência <u>1.0375</u>         | <u>1.085</u> | <u>1.034</u> |                                   | <u>1.067</u>                            |  |
|   | 1966 2484                       | 7.017        | 1.134        |                                   | <u>10.636</u> *                         |  |
|   | 1967 2580                       | 7.600        | 1.175        |                                   | <u>11.355</u>                           |  |
|   | 1968 2680                       | 8.250        | 1.215        |                                   | <u>12.145</u> *                         |  |
|   | 1969 2780                       | 8.950        | 1.260        |                                   | <u>12.990</u>                           |  |
|   | 1970 2890                       | 9.700        | 1.300        |                                   | <u>13.890</u>                           |  |

Nota (1) \* Supõe que o aumento das despesas do Fondo Nacional de Ensino seja  
Aumento proporcional ao aumento da matrícula ( $\pm 1.067$ )  
entre 1967 e 1970.

CJ

## TABELA 17

PROTECCÃO do Produto Nacional Bruto  
de 1967 a 1970 a ~~Preços de 196~~  
em Cravos de 1967.

|      | <u>PNB</u><br><u>BILHES NC</u> | <u>Aumento</u><br><u>Anual</u><br><u>do PNB</u> | <u>Aumento</u><br><u>da</u><br><u>população</u> | <u>Aumento</u><br><u>da</u><br><u>Produtividade</u> | <u>Aumento</u><br><u>dos Preços</u> |
|------|--------------------------------|---|---|---|-------------------------------------|
| 1966 | 46.65                          | 1.344   | 1.031   | 1.000   | 1.304                               |
| 1967 | 62.69                          | 1.041   | 1.031   | 1.010   | 1.000                               |
| 1968 | 65.26                          | 1.041   | 1.031   | 1.010   | 1.000                               |
| 1969 | 67.93                          | 1.041   | 1.031   | 1.010   | 1.000                               |
| 1970 | 70.71                          | -   | -   | -   | -                                   |

TABELA C J 18

## ESTIMATIVO DESPESAS COM O ENSINO MEDIO

Tabela C] 18 B

| DEFATOR | ANO  | UNIAO                  |                        |                     |                       | ESTADOS              |                       |                 | PARTICULARES         |                       |                 | MUNICIPIOS           |                     |                 | TOTAL               |                 |                   |
|---------|------|------------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|----------------------|-----------------------|-----------------|----------------------|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|-------------------|
|         |      | Mil N.C.<br>FONDO      | Mil N.C.<br>OUTROS     | 000<br>ALUNOS       | DESPESAS<br>UNITARIAS | DESPESAS<br>Mil N.C. | 000<br>ALUNOS         | DESPESA<br>UNIT | DESPESAS<br>Mil N.C. | 000<br>ALUNOS         | DESPESA<br>UNIT | DESPESAS<br>Mil N.C. | 000<br>ALUNOS       | DESPESA<br>UNIT | DESPESA<br>Mil N.C. | 000<br>Alun (1) | Despesas<br>Unit. |
| -       | 1960 | 1.9 *                  | ...                    |                     |                       |                      |                       |                 |                      |                       |                 |                      |                     |                 |                     |                 |                   |
| 1.00    | 1961 | 3.3 *                  | 1.89 *                 | 22                  | 85.7 *                | 6.27 *               | 340                   | 18.4 *          | 8.67 *               | 817                   | 10.6 *          | 0.25 *               | 29                  | 8.7 *           | 20.38               | 1.208           | 16.8 *            |
| 1.52    | 1962 | 3.6 *                  | ...                    |                     |                       |                      |                       |                 |                      |                       |                 |                      |                     |                 |                     |                 |                   |
| 2.58    | 1963 | ...                    |                        |                     |                       |                      |                       |                 |                      |                       |                 |                      |                     |                 |                     |                 |                   |
| 0.98    | 1964 | 29.0 *                 | 5.0 *                  | 52                  | 96.0 *                | 64.5                 | 716                   | 90.0            | 55.2                 | 1061                  | 52.0            | 1.6                  | 62                  | 42.5            | 156.3               | 1892            | 82.5              |
| 8.15    | 1965 | 74.0 *                 | 16.0 *                 | 58                  | 276.0 *               | 135.0                | 900                   | 150.0           | 96.4                 | 1121                  | 86.0            | 5.3                  | 75                  | 71.0            | 326.7               | 2154            | 152.0             |
| 18.50   | 1966 | 72.0 *                 | 36.0 *                 | 65                  | 555.0 *               | 234.2                | 1108                  | 211.0           | 148.8                | 1224                  | 122.0           | 8.6                  | 86                  | 100.0           | 499.6               | 2483            | 201.0             |
| 15.0    | 1967 | 190.0 * <sup>(5)</sup> | 58.00 * <sup>(5)</sup> | 72 * <sup>(3)</sup> | 722.0                 | 353.0                | 1283 * <sup>(4)</sup> | 275.0           | 207.0                | 1300 * <sup>(2)</sup> | 159.0           | 12.3                 | 95 * <sup>(3)</sup> | 130.0           | 744.3               | 2750            | 270.0             |
| 15.0    | 1968 | 133.0 * <sup>(5)</sup> | 57.8                   | 80                  | 722.0                 | 404.0                | 1475                  | 275.0           | 221.0                | 1390                  | 159.0           | 13.7                 | 105                 | 130.0           | 829.5               | 3050            | 272.0             |
| 15.0    | 1969 | 148.0 * <sup>(5)</sup> | 63.2                   | 89                  | 722.0                 | 464.0                | 1685                  | 275.0           | 237.0                | 1490                  | 159.0           | 15.1                 | 116                 | 130.0           | 927.3               | 3380            | 274.0             |
| 15.0    | 1970 | 164.0 * <sup>(5)</sup> | 71.5                   | 99                  | 722.0                 | 532.0                | 1932                  | 275.0           | 253.0                | 1590                  | 159.0           | 16.8                 | 129                 | 130.0           | 1.037.3             | 3750            | 276.0             |

## NOTAS

\* As cifras de despesas marcadas com um asterisco são conhecidas. Todas as demais são estimadas. Seja  
Se Supõe que as despesas não aumentaram em valor real para cada uma das entidades mencionadas de 1961 a 1970

(1) Matricula Total final em 1961: 1374000 - o que indica uma tendência de crescimento anual de 1,125 por ano

Supõe que diminuiu ate 1.11 anualmente entre 1966 e 1970

(2) Supõe continuação da mesma tendência de 1,07 anualmente (3) Supõe tendência de 1,11 por ano entre 1966 e 1967

(5) Base utilizada para 1967. Supõe que aumentou logo pro proporcionalmente a matrícula.

## TABELA CJ 19

## DESPESAS com o ENSINO SUPERIOR

| <u>ANO</u> | <u>MATRÍCULA<br/>em<br/>000</u> | <u>DESPESAS<br/>TOTais<br/>MILHÕES<br/>N.Cs</u> | <u>DESPESAS<br/>UNITARIAS<br/>N.Cs.</u> | <u>DESPESAS<br/>UNITARIAS<br/>N.Cs<br/>de 1967</u> |
|------------|---------------------------------|---|---|--|
| 1961       | 99.0 <sup>(1)</sup>             | 15.9 <sup>(1)</sup>                             | 158                                     | 2.370  |
| 1962       |                                 |   |   |  |
| 1963       |                                 |   |   |  |
| 1964       | 137.0 <sup>(2)</sup>            | 80.5 <sup>(5)</sup>                             | 585                                     | 1.784  |
| 1965       | 155.0 <sup>(2)</sup>            | 188.0 <sup>(5)</sup>                            | 1210                                    | 2.226  |
| 1966       | 180.0 <sup>(3)</sup>            | 219.0 <sup>(5)</sup>                            | 1210                                    | 1.573  |
| 1967       | 198.0 <sup>(4)</sup>            | 316.0 <sup>(6)</sup>                            | 1600                                    | 1.600  |
| 1968       | 218.0 <sup>(4)</sup>            | 392.4   | 1.800 <sup>(7)</sup>                    | 1.800  |
| 1969       | 240.0 <sup>(4)</sup>            | 432.0   | 1.800 <sup>(7)</sup>                    | 1.800  |
| 1970       | 264 <sup>(4)</sup>              | 475.2   | 1.800 <sup>(7)</sup>                    | 1.800  |

Notas

- (1) Despesas com o Ensino SEE/C 1961 (incl. Municipais - Estados - Partes).
- (2) Anualos - Matrícula final do ano.
- (3) Anualos . " inicio do ano
- (4) Aumento de 10% por ano entre 1966 e 1970
- (5) Despesa realizada por MEC.
- (6) Orçamento.
- (7) O custo da matrícula não seja muito inferior a US \$ 700 ou N.R. 2.240. Parte deste total seja pagado por os Estados, os Municipais e os alunos. Supõe-se que a União deva financeirar 80% das despesas totais.

TABELA . CJ 20

ESTIMATIVA DAS DESPESAS COM O ENSINO  
 POR SISTEMA EDUCACIONAL  
 MILHOES DE CRUZEIROS NOVOS .

| ANO         | PRIMARIO         | MÉDIO   | SUPERIOR | S/T     | OUTROS    | TOTAL   | DESPESAS         | DESPESAS EM<br>% PRODUTO |
|-------------|------------------|---------|----------|---------|-----------|---------|------------------|--------------------------|
|             |                  |         |          |         |           |         | PRODUTO NACIONAL |                          |
| 1961        | ( 36.0 )<br>36.0 | 20.4    | 15.9     | 72.3    | ( 33.8 )  | 106.1   | 3.470            | 3.05                     |
| 1964        | ( 308.0 )        | 156.3   | 80.5     | 544.8   | ( 71.2 )  | 616.0   | 18.730           | 3.30                     |
| 1965        | ( 520.0 )        | 326.7   | 188.0    | 1034.7  | ( 140.0 ) | 1175.0  | 32.000           | 3.65                     |
| 1966        | 697.2            | 499.6   | 219.0    | 1.415.8 | ( 141.0 ) | 1556.8  | 46.650           | 3.35                     |
| 1967 (CR67) | 1.024.5          | 744.3   | 316.0    | 2.084.8 | ( 208.4 ) | 2.293.2 | 62.690           | 3.65                     |
| 1968 (CR67) | 1.100.5          | 829.5   | 392.4    | 2.322.4 | ( 232.2 ) | 2.554.6 | 65.260           | 3.83                     |
| 1969 (CR67) | 1.182.0          | 927.3   | 432.0    | 2.541.3 | ( 254.1 ) | 2.792.4 | 67.930           | 4.11                     |
| 1970 (CR67) | 1.271.5          | 1.037.3 | 475.2    | 2.784.0 | ( 275.4 ) | 3.062.4 | 70.710           | 4.32                     |

TABELA CJ 21

ESTIMATIVA DAS DESPESAS COM O ENSINO

POR ENTIDADE MANTENEDORA

MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS

(Período 1967-70 em Cruzeiros de 1967)

| ANO  | DESPESAS<br>UNIÃO  | DESPESAS<br>ESTADOS | DESPESAS<br>MUNICÍPIOS | DESPESAS<br>TOTALS<br>ENSINO<br>PÚBLICO | DESPESAS<br>TOTALS<br>GOVERNO | DESPESAS<br>EDUCAÇÃO<br>em<br>% DESPESAS<br>PÚBLICAS | DESPESA<br>ENSINO<br>k<br>PARTICULAR | DESPESA<br>m<br>TOTALS |
|------|--------------------|---------------------|------------------------|---|-------------------------------|--|--------------------------------------|------------------------|
|      |                    |                     |                        | <sup>h</sup>                            | <sup>j</sup>                  |  |                                      |                        |
| 1961 | 26.8 <sup>a</sup>  | 52.2 <sup>c</sup>   | 4.3 <sup>c</sup>       | 91.9 <sup>m</sup>                       | 805.0                         | 10.5   | 14.2                                 | 106.1 <sup>c</sup>     |
| 1964 | 161.5 <sup>a</sup> | 226.9 <sup>d</sup>  | 11.1 <sup>d</sup>      | 521.2 <sup>m</sup>                      | 5098.0                        | 10.2   | 94.8                                 | 616.0                  |
| 1965 | 396.4 <sup>a</sup> | 602.5 <sup>d</sup>  | ...                    | 1.011.8                                 | 8859.0                        | 11.5   | 163.2                                | 1175.0                 |
| 1966 | 454.0 <sup>a</sup> | 1329.0 <sup>e</sup> | ...                    | 1314.4                                  | 13.171.0                      | 10.0   | 242.4                                | 1.556.8                |
| 1967 | 604.0 <sup>b</sup> | 1225.4 <sup>f</sup> | 130.0 <sup>g</sup>     | 1959.4                                  | 18.853.0                      | 10.4   | 333.8                                | 2.293.2                |
| 1968 | 640.0 <sup>b</sup> | 1421.5 <sup>f</sup> | 140.0 <sup>g</sup>     | 2201.5                                  | 17.950.0                      | 12.3   | 353.1                                | 2.554.6                |
| 1969 | 678.0 <sup>b</sup> | 1595.4 <sup>f</sup> | 146.0 <sup>g</sup>     | 2419.4                                  | 18.670.0                      | 12.9   | 373.0                                | 2.792.4                |
| 1970 | 718.0 <sup>b</sup> | 1790.4 <sup>f</sup> | 152.0 <sup>g</sup>     | 2666.4                                  | 19.460.0                      | 13.6   | 396.0                                | 3.062.4                |

Notas: a. Tabela CJ 4

b. Supõe aumento em 6% anual

c. Diagnóstico ~~EPEA~~ EPEA

d. Relatório Banco Internacional- Unesco 1967.

e. Anuário de Estatística (Despesas fixadas)

f. Cifras residuais: Despesas totais menos União, menos municípios <sup>realizadas</sup>

g. Cinco por cento do total das despesas previstas.

h. Despesas totais menos Ensino Particular.

j. Baseado sobre CJ 3

k. Tabela CJ 22

m. Os totais não correspondem as somas das despesas da União, dos estados e dos municípios

nr: TABELA CJ 20